



O VIGILANTE!

BOLETIM DO STAD – Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas - Filiado na CGTP-IN

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Sede Nacional, Proprietário, Redacção, Composição e Impressão na Rua de São Paulo N° 12 -1°
Lisboa Telf: 213475596/99 Email - stad_nacional@stad - Com. N° 36/07 - Boletim n° 1

A TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SECTOR DA VIGILÂNCIA

(Vigilantes de estática, TVAs, Operadores de Valores, Aeroportuários e outros)

*VAI-SE INICIAR O PROCESSO DE REVISÃO
DO CCT DO SECTOR
PARA ENTRAR EM VIGOR PARA O ANO DE 2008*

**CONVOCA-SE UM PLENÁRIO
NACIONAL DE TRABALHADORES
PARA SE DECIDIR QUAL A PROPOSTA A
APRESENTAR AO PATRONATO**

**ENTRETANTO, O STAD REFORÇOU
O COMBATE SINDICAL ÀS ILEGALIDADES E
ABUSOS PATRONAIS E ÀS PRECARIIDADES
EXISTENTES NO SECTOR**

COLEGA

Chegámos a meio do ano e este é o período de começar a preparar o processo de revisão do nosso Contrato Colectivo de Trabalho. Efectivamente, a partir de Janeiro do próximo ano entrará em vigor a nova tabela salarial e outros direitos contratuais. Porém, para que o processo de revisão se desenvolva normalmente, é necessário entregar ao patronato uma proposta de revisão do CCT com as posições do Sindicato.

CAMARADA

O STAD, enquanto organização de defesa dos interesses dos trabalhadores, está a preparar todo o processo com a máxima mobilização da classe trabalhadora de forma a que TODOS E TODAS sintam que este Contrato é seu Contrato; que este processo de revisão é o seu processo; que estes aumentos são os seus aumentos; que estes direitos são os seus direitos!!! Ou seja, que este Contrato Colectivo de Trabalho é da Classe Trabalhadora!!!! **ESTE É O NOSSO CCT!!!!**

COMPANHEIRO /A

Só com muita **CONSCIÊNCIA**, uma grande **UNIDADE**, uma forte **ORGANIZAÇÃO** e um espírito determinado de **LUTA** é que poderemos defender os nossos interesses. Concretamente,

defendermos a manutenção dos nossos direitos que estão inscritos no CCT e conquistarmos um aumento salarial que nos dê o poder de compra que o aumento do custo de vida nos tirou este ano. Sim, colega, que ninguém se esqueça que, neste ano de 2007, não tivemos aumentos salariais devido às chantagens patronais feitas no final do processo de revisão do CCT de 2005 (para entrar em vigor em 2006)!!!! Por isto, é totalmente necessário que a classe trabalhadora, este ano, esteja preparada para defender os seus interesses por todas as formas, incluindo a luta!!!!

COLEGA

Por isto, o STAD organiza um Plenário Nacional de Trabalhadores (descentralizado por regiões) e convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras para participarem. Neste Plenário vamos debater a situação sócio-laboral do sector e debater e decidir sobre qual a proposta sindical a apresentar ao Patronato que defenda os nossos interesses e pela qual lutaremos (se for necessário!!!).

Por isto, organiza a tua vida e participa!!! Vamos defender os nossos interesses! Se não formos nós a fazê-lo, unidos e organizados, ninguém o fará e seremos prejudicados seriamente!

TODOS E TODAS AO PLENÁRIO NACIONAL!

É porque não podemos nem queremos deixar de lutar por uma vida melhor a que temos direito e devido a que, neste ano, não tivemos aumentos salariais, que a Direcção Nacional, no início do ano lançou uma campanha de reivindicação de aumentos salariais extraordinários.

Depois de milhares de contactos feitos com trabalhadores a nível nacional, auscultada a sua opinião, e recolhidas largas centenas de assinatura de apoio a este justo objectivo, concluiu-se que se deveria não dispersar energias e concentrar todas as forças na revisão do C.C.T..

Esta foi a opinião generalizada dos companheiros e companheiras que, quer apoiando a campanha, quer subscrevendo o abaixo-assinado, afirmaram todos unanimemente, o mesmo:

UMA TABELA SALARIAL PARA VIGORAR DOIS ANOS, NÃO, NÃO E NÃO !!!

COMPANHEIRO(A)

Esta é a posição da classe trabalhadora e que a Direcção Nacional do STAD apoia totalmente. ESTA É A POSIÇÃO DO STAD!

E todos sabemos que se o patronato fizer este ano como fez em 2005, a chantagem do “ou há uma tabela salarial para dois anos ou não assinamos o contrato”, a resposta será uma : a recusa consciente, a unidade forte e a luta firme contra a chantagem e a favor dos aumentos anuais justos e dignos!

Este é, como balanço geral, o sentimento da generalidade da classe trabalhadora à “Campanha de aumentos salariais extraordinários 2007”. O resultado final é positivo porque se reforçou o sentimento e a organização dos trabalhadores perante a situação existente.

CAMARADA

Entretanto, de Norte a Sul do País, e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, aumentaram no sector as ilegalidades e abusos praticados pelas empresas e as precariedades e prepotências patronais. Os dirigentes e delegados detectam diariamente nos locais de trabalho estas situações, e aos serviços de atendimento e de acção jurídica do sindicato recorrem por mês muitas dezenas de trabalhadores vítimas deste mau comportamento patronal.

Desde a chantagem para que o/a trabalhador/a aceite férias repartidas até ao não pagamento correcto do trabalho extraordinário, desde transferências de local de trabalho sem justificação nem motivo, até à violação do gozo de folgas complementares legais por trabalho em feriados ou de trabalho extraordinário, desde perseguições e represálias selectivas a activistas sindicais, até a imposições ilegais de horários de 12 horas diárias , desde a utilização de artimanhas manhosas para prorrogar artificial e ilegalmente os contratos a prazo durante anos e anos, até ao ilegal pagamento de fardamento pelo/a trabalhador/a, de tudo se assiste no sector.

COLEGA,

Porém, face a esta situação laboral, os trabalhadores lutam, há centenas de casos de ilegalidades, prepotências e abusos, a serem tratados pelo sindicato, e há muitas dezenas de casos resolvidos positivamente.

Ou seja, a classe trabalhadora luta, com os meios que tem ao seu dispor, contra estas maldades patronais!

Mas mais tem que ser feito, porque também o patronato aumenta cada vez mais a sua acção violadora dos nossos direitos. É por isto que, recentemente,

O STAD REFORÇOU O COMBATE SINDICAL ÀS ILEGALIDADES E ABUSOS PATRONAIS, E ÀS PRECARIIDADES EXISTENTES NO SECTOR

Nesta direcção de acção, a Direcção Nacional já tomou as seguintes medidas:

1 Requereu, com carácter de urgência, uma audiência aos seguintes membros do governo, para reivindicar medidas sobre matérias da sua competência:

- a) *Ministro do Trabalho (IGT);***
- b) *Secretário de Estado da Administração Interna (fiscalização do sector e categorias profissionais);***
- c) *Secretária de Estado dos Transportes (situação dos Aeroportuários);***
- d) *Presidente da Comissão de Trabalho da Assembleia da República (visão e acompanhamento geral da acção do Governo)***

2 Requereu à IGT, uma intervenção urgente contra todas as empresas que violam a cl^{26ª} do C.C.T., ou seja, que não atribuem a cada trabalhador/a uma folga compensatória por cada feriado trabalhado.

3 Na Sede Nacional, o sindicato reestruturou os serviços de recepção, atendimento e informações para os tornar mais céleres e eficazes no tratamento, acompanhamento e resolução dos problemas dos trabalhadores/as.

CAMARADA

Cada um de nós trabalha muito, com zelo e competência e, por isto, na generalidade, os clientes apreciam o nosso trabalho. Contudo, quem mais lucra com este nosso esforço e dedicação, são as empresas que, por um egoísmo atroz, violam os nossos direitos e cometem autoritariamente, todo o tipo de abusos, com enorme prejuízo para o nosso bem-estar.

Contra esta situação nós lutamos, mas temos de aumentar a nossa intervenção, acção e luta – só desta forma obrigamos os patrões a cumprirem com os nossos direitos e conquistaremos salários justos e dignos. Este é o compromisso que se exige a todos:

**CONSCIÊNCIA, UNIDADE, ORGANIZAÇÃO E LUTA PARA
CONQUISTARMOS UMA VIDA MELHOR A QUE TEMOS DIREITO!
TODAS E TODOS AOS PLENÁRIOS!**

UNIDOS E ORGANIZADOS, NO STAD, VENCEREMOS!!!

**STAD, O SINDICATO DOS TRABALHADORES
DO SECTOR DA VIGILÂNCIA**

STAD, O TEU SINDICATO – SINDICALIZA-TE!!

A DIRECÇÃO NACIONAL

PLENÁRIO NACIONAL DE TRABALHADORES

(descentralizado por regiões. Participe na que lhe for mais conveniente)

CIDADE/REGIÃO	LOCAL/MORADA	DIA	HORÁRIO
ÉVORA	União Sindicatos Évora Travessa da Viola, nº 9 7000 Évora	23-08-07	10h00 às 13h00
UNIÃO SIND.SINES	União dos Sindicatos Rua de Ferreira, bloco C. /, nº 4 7520-195 Sines	23-08-07	10h00 às 12h30
DELEG. REG. SETÚBAL	Sede da Delegação Largo da Misericórdia, 46, 2º 2900 Setúbal	24-08-07	10h00 às 12h00 16h00 às 18h30
FUNCHAL R.A. MADEIRA	R. Dr. Fernão Ornelas, nº 6, 2º 9000 – Funchal – Madeira	24-08-07	09h00 às 12h00 16h00 às 18h00
DELEG. REG. COIMBRA	Avª Fernão Magalhães, 24 2º C 3000 Coimbra	27-08-07	10h00 às 12h30 16h00 às 18h30
FARO	Sind. Ind. Met. Metalomecânica Rua Francisco Barreto, nº 44 8000 Faro	27-08-07	10h00 às 13h00
FARO AEROPORTO	Aeroporto Faro	27-08-07	15h00 às 18h00
PONTA DELGADA AÇORES	União Sindicatos Rua do Peru, nº 101 9500 Ponta Delgada	27-08-07	10h00 às 12h30 17h00 às 19h00
BRAGA	Delegação União S. de Braga R. Biscainhos, 81.87 4700-415 Braga	28-08-07	09h30 às 12h30
GUIMARÃES	Sindicato Metal. De Guimarães R. Ferreira Castro, Nº 625 R/C Azúrem - 4800 Guimarães	28-08-07	15h00 às 18h30
SEDE DE LISBOA	Sede Nacional R. de S. Paulo, 12, 1º 1200 Lisboa	28-08-07	10h00 às 13h00 16h00 às 19h00
AVEIRO	Av. Doutor Lourenço Peixinho, 173 – 3800 Aveiro	29-08-07	09h30 às 12h30
OLIVEIRA DE AZEMEIS	Sindicato Metalúrgicos Av. César Pinho 3720-Oliveira de Azeméis	29-08-07	15h30 às 18h30
TORRES NOVAS	União Sind. Torres Novas Avª 8 Julho Lote 4 R/C (Junto Sapataria 999 T. Novas)	29-08-07	10h00 às 13h00
DELEG. REG. PORTO	Sede da Delegação Praça Carlos Alberto, 123, 3º Sala 35 - 4000 Porto	30-08-07	10h00 às 12h30 16h00 às 18h30